



ESTOMATITE PARADENTAL ULCERATIVA CRÔNICA: RELATO DE CASO

CHRONIC ULCERATIVE PARADENTAL STOMATITIS: CASE REPORT

Ana Eduarda Machado de Freitas¹

Clara Nascimento Rennó de Figueiredo¹

Laura Campos Medeiros¹

Renata Queiroz Stefani²

INTRODUÇÃO: A doença estomatite ulcerativa crônica canina (CUPS) é uma alteração comum e dolorosa na rotina clínica de cães. Caracteriza-se por uma doença com alto grau de inflamação e, por isso, muito dolorosa. O tratamento dentário nesses animais não é algo muito frequente, o que acaba ocasionando um acúmulo de bactérias, formando placas nos dentes e na região gengival gerando uma inflamação exacerbada. A doença possui uma etiopatogenia idiopática, ou seja, não tem causa conhecida ainda (ANDERSON et al., 2017), mas sabe-se de algumas doenças correlacionadas: Diabetes Mellitus, condições da tireoide, alterações hepáticas, deficiência nutricional, consumo de substâncias tóxicas, além disso, na maioria dos casos o organismo apresenta uma reação imunológica grave a placa bacteriana passando a não tolerar a presença dessas placas bacterianas formando um processo inflamatório grave. Alguns estudos já apontam as raças com predisposição, sendo elas, Maltês, Labrador Retriever, Cavalier King Charles Spaniel e Galgo Inglês (CARMICHAEL, 2004). É de extrema importância diferenciar a CUPS da doença periodontal já que essa última não possui envolvimento dos tecidos adjacentes aos dentes e acomete somente a gengiva e estruturas de sustentação como o osso alveolar. **MATERIAL E MÉTODOS:** Esse trabalho se trata de um relato de caso de uma cadela de 12 anos SRD que deu entrada na clínica para um tratamento odontológico, apresentava com cavidade bucal inflamada, halitose, gastrite, diarreia e desconforto alimentar. Mesmo com o uso da prednisolona foi encontrado inflamação linfoplasmocitária na biopsia gengival. A paciente já estava fazendo o uso prévio de corticoide (cerca de 60 dias) e, por isso, a inflamação bucal foi mascarada, mas ao realizar uma avaliação criteriosa da cavidade oral foi possível observar lesões características da

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, unidade educacional Praça da Liberdade.

² Médica Veterinária especializada em Odontologia Veterinária.

estomatite paradental ulcerativa crônica como as chamadas “kissing lesions” ocasionadas devido o contato da mucosa com o acúmulo de tártaro gerando lesões ulcerativas devido intensa inflamação. Associado a estomatite, a paciente apresentava formação de placas bacterianas devido a uma doença periodontal associada. Para confirmar o diagnóstico, foi realizada biópsia para coletar material que foi enviado para avaliação histopatológica. Posterior a isso, para o tratamento, foi recomendado profilaxia oral associada a extração dos dentes comprometidos e limpeza daqueles que ainda estavam saudáveis, além de controlar a formação das placas bacterianas. Após o procedimento, a paciente já se encontrava mais confortável e foi iniciado o tratamento medicamentoso. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A infecção existente na cavidade bucal, a qual possui também uma inflamação crônica, irá desencadear uma resposta imunológica em todo o organismo, causando o processo de anacorese, que é uma atração de microrganismo para a área infeccionada devido a mecanismos inflamatórios que esta produz, nessas áreas já inflamadas As lesões de CUPS são caracterizadas histopatologicamente por predominância de linfócitos e plasmócitos, indicando que a doença é inflamatória e não infecciosa (CARMICHAEL, 2004; GELBERG, 2013; MURPHY et al., 2020). Dessa maneira, visto que o paciente possuía sensibilidade gastrointestinal, o processo infeccioso da boca intensificou os processos inflamatórios no trato gastrointestinal devido há um tropismo das bactérias por tecidos já inflamados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atualização dos estudos sobre a CUPS, doença de repercussões sistêmicas, é de extrema relevância, visto que os estudos específicos são mais recentes, sendo assim muitos casos acabam sendo negligenciados. Disseminar tais resultados auxiliam no bem-estar dos pacientes, podendo fornecer o diagnóstico precoce e correto para poder fornecer o melhor tratamento disponível, porque é uma patologia na qual o paciente apresenta um quadro de dor aguda muito intenso, porque a longo prazo pode evoluir para dor crônica. Além disso, reforça a necessidade de maior cuidado com a saúde bucal dos cães. É importante ressaltar também que o médico veterinário deve saber diferenciar a manifestação clínica de uma doença periodontal comum para essa manifestação, que não acomete apenas a gengiva e as estruturas ao redor dos dentes, mas também a mucosa e, muitas vezes, estruturas ao redor da faringe, para que o protocolo correto de tratamento seja realizado.

Palavras-chave: canino. patologia. inflamação. periodontal.

Keywords: canine. pathology. inflammation. periodontal.

REFERÊNCIAS

CARMICHAEL, D.T. **Diagnosing and treating chronic ulcerative paradental stomatitis.** *Veterinary Medicine*, v. 99, n. 12, p. 1008–1011, 2004.

ANDERSON, J.G.; PERALTA, S.; KOL, A.; KASS, P.H.; MURPHY, B. **Clinical and Histopathologic Characterization of Canine Chronic Ulcerative Stomatitis.** *Veterinary Pathology*, v. 54, n. 3, p. 511-519, 2017.

GELBERG, H.B. Sistema digestório. In: MCGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária.** 5ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, p.323-406.

MURPHY, B.G.; BELL, C.M.; SOUKUP, J.W. **Veterinary Oral and Maxillofacial Pathology.** Hoboken, NJ:Wiley-Blackwell, 2020, 243p.